

Fernando Rezende

# EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

É preciso buscar o fio da meada para desembaraçar o novelo fiscal

# Sumário

Apresentação: Carlos Ivan Simonsen Leal	9
Introdução: Esperanças e frustrações	11
Capítulo I: De fracasso em fracasso só restou o cansaço (crônica de uma deterioração anunciada)	15
1. Epílogo: O que começou mal não tinha chance de dar certo	15
2. O caminho do desastre	20
2.1 Primeiro episódio: Muito barulho no início do ano para nada	20
2.2 Segundo episódio: A resistência em redefinir a rota foi contribuindo para o agravamento dos problemas	30
A (in)esperada meia volta na proposta de ajuste fiscal	36
2.3 Terceiro episódio: O que se podia esperar das novas medidas anunciadas no início do segundo semestre de 2015	38
<i>De onde não se espera nada é de onde não virá nada mesmo</i>	38
A crise política e suas implicações	41
2.4 A visita da velha senhora	43
Capítulo II: A ilusão ainda não acabou: o ajuste fiscal continua ignorando a reforma do processo orçamentário	49
1. A essência do orçamento: muito além dos números sobre o tamanho do déficit	51

1.1 O que precisa ser considerado em um esforço de busca da combinação capaz de assegurar a essência do orçamento?	52
1.2 As três dimensões do equilíbrio orçamentário	54
2. O Ploa 2016 e o PPA 2016-19. Algum sinal de mudança com o objetivo de recuperar a essência do orçamento?	57
2.1 A credibilidade	57
2.2 A imprevisibilidade	62
A ilusão de que os problemas são passageiros e que serão resolvidos se as coisas melhorarem	62
O orçamento paralelo	65
A necessidade de dirigir mais atenção para o futuro	73
2.3 A essência desandou e formou um orçamento sem qualidade	76
Capítulo III: De volta para o futuro — é preciso recuar para tomar o caminho certo e seguir em frente	81
1. Ajustes e reformas: o caso brasileiro à luz de experiências internacionais	81
1.1 Racionalidade e trajetórias	85
1.2 Detonadores e catalisadores da reforma	86
1.3 Natureza e escala das reformas orçamentárias	87
1.4 Caminhos e abordagens comuns	88
1.5 Práticas divergentes	88
1.6 A política orçamentária e a atuação do Legislativo	89
2. A reforma necessária no Brasil: como recuperar a essência do orçamento: o que vem sendo insistentemente recomendado nos estudos desenvolvidos pelo Cefis	90
3. O traçado de um novo caminho para recuperar a essência do orçamento	95
3.1 A novílingua orçamentária: onde foi parar a transparência?	96
3.2 A contribuição de uma <i>spending review</i> para um debate sobre a revisão das prioridades públicas	98

Capítulo IV: O ajuste fiscal e as reformas essenciais	
1. Ajuste e reformas: a ausência de rumo	101
2. O ajuste fiscal e o processo orçamentário	105
2.1 Para que serve a lei de diretrizes orçamentárias?	105
3. O ajuste e a reforma tributária	107
4. O ajuste fiscal e a federação	116
Capítulo V: Em busca do tempo perdido — caminhos para a reconstrução do orçamento	123
1. A escolha do caminho	123
1.1 Um caminho diferente: encontrar o fio da meada para desembaraçar o novelo fiscal	127
2. O tempo redescoberto: três proposições para o debate sobre um programa de correção dos desequilíbrios estruturais das contas públicas	130
Primeira: A revisão do artigo 195 da Constituição é essencial para a recomposição do equilíbrio no financiamento dos programas sociais	130
Segunda: É preciso recuperar o conceito original de Restos a Pagar para aumentar a eficácia das vinculações constitucionais	137
Terceira: Receitas extraordinárias não concorrem para a correção de desequilíbrios estruturais das contas públicas. É preciso abandonar o vício	140
3. A crise institucional e o caminho para a reconstrução do orçamento	142
Conclusão: Esperanças e desalento — é preciso puxar o fio da meada para desembaraçar o novelo fiscal	145
Referências	147